

4 de agosto de 2020

Banco Best regista 1,3 milhões de euros de resultados positivos no primeiro semestre, destacando-se o crescimento no trading de 70% e de 15% em novos Clientes

Período de confinamento provocado pela COVID-19 evidenciou mérito e qualidade da proposta de valor do Best no *digital banking*

O Banco Best registou um **resultado líquido positivo de 1,3 milhões de euros** na primeira metade do ano, mantendo rácios prudenciais e de solidez financeira muito favoráveis, com um rácio de transformação de depósitos em crédito de 16%, um rácio Core Tier 1 de 49% (valor de maio de 2020) e um rácio de crédito vencido de 0,18%.

O primeiro semestre ficou marcado pela declaração da pandemia COVID-19, e por um período longo de confinamento, com inegável impacto económico global. Os mercados financeiros, nos seis primeiros meses do ano, tiveram um comportamento muito diferente entre si. Até meados de fevereiro, registaram um desempenho muito positivo, logo seguido de dois meses com significativas desvalorizações em função dos receios dos efeitos da COVID-19 (declarada como pandemia pela OMS a 11 de março), e já na reta final do semestre, registou-se uma significativa recuperação dos principais índices bolsistas.

Caracterizando-se o Best pela sua natureza de Banco digital e também pela sua especificidade de plataforma aberta de Asset Management e Trading, estes níveis históricos de volatilidade nos mercados financeiros afetaram o valor dos AUM's (ativos sob gestão) dos Clientes do Banco que, face à redução de 1% versus final de junho de 2019, fecharam o semestre nos 2 023 milhões de euros.

Em sinal contrário, os depósitos atingiram a marca histórica de 682 milhões de euros, que representa uma variação positiva significativa de 18% face ao primeiro semestre de 2019. Este crescimento resultou, fundamentalmente, do resgate de aplicações financeiras, mas também da entrada de recursos.

Por seu turno, o volume de crédito a Clientes, sendo em 96% colateralizado por ativos financeiros, registou uma variação negativa de 22% face ao período homólogo, para 110 milhões euros. Face às especificidades da carteira de crédito, os pedidos de moratória no Best têm uma expressão absolutamente inexpressiva.

A área de Trading que, a par do Asset Management, constitui uma das atividades core do Best, beneficiou fortemente da referida volatilidade verificada nos mercados financeiros, tendo o volume de transações de derivativos online aumentado 70% face ao período homólogo do ano anterior; um crescimento bem acima do aumento de 34% verificado no mercado nacional. No entanto, o maior crescimento no Trading Online ocorreu nas operações de bolsa, onde o volume de negociação registou um aumento de 128% atingindo os 585 milhões euros nos primeiros 6 meses do ano.

Para Madalena Torres, CEO do Banco Best, “este primeiro semestre de 2020 trouxe uma pandemia que tornou realidade um cenário de ficção, apanhando o mundo de surpresa e transformando-o de forma radical. Apesar de toda a volatilidade que marcou os primeiros seis meses do ano, designadamente ao nível dos mercados, o Banco Best apresentou resultados positivos, acima dos objetivos fixados, cresceu em número de Clientes e em valor de depósitos. A realidade demonstrou que o modelo de negócio do Best é resiliente e responde muito bem aos desafios dos tempos que vivemos. Num contexto de home office, a vertente digital do Best permitiu abrir novas contas e dar aos clientes acesso à plenitude da oferta, em total segurança. A complementaridade existente entre a área de Trading e de Asset Management permitiu garantir um nível de receita dentro do objetivo. Estou certa de que à medida que a incerteza se for reduzindo e o mundo e as suas economias se forem adaptando à nova realidade, dispomos das competências e ferramentas adequadas para melhorar a nossa performance e continuarmos a ser uma referência no segmento onde estamos e também no *digital banking* em Portugal”.

Referência no *digital banking*: inovação e independência

Durante o período de confinamento, o Best evidenciou ser uma referência na banca digital, visível no importante crescimento do número de novos Clientes (crescimento do número de novos Clientes em 15% face ao período homólogo), tendo sido a videochamada utilizada por

24% dos processos de abertura de conta e a Chave Móvel Digital, uma novidade introduzida neste primeiro semestre que facilita a abertura de conta e a validação de operações, por 19%.

Ao nível da App Best Bank, lançada no final do ano passado, foram introduzidas novas funcionalidades, como o MB WAY integrado na app, a possibilidade de gerir cartões em tempo real (bloquear, desbloquear, cancelar, pedir substituição do cartão e outras mais opções), de efetuar seguros de equipamento, de aceder e reenviar comprovativos e extratos, de atualizar dados pessoais enviando fotografias dos documentos, entre outras.

Neste período foi enriquecida a oferta para o Segmento Best Exclusive – o segmento mais elevado de Clientes particulares – através do lançamento da newsletter “Radar de fundos”, do desenvolvimento da Advisory Desk Exclusive, com a elaboração de propostas à medida que incluem produtos da plataforma Best, geridos por uma grande variedade de sociedades gestoras muito reputadas, respetivos benchmarks e informação detalhada sobre cada produto e, de ajuste de imagem da App para Clientes Exclusive.

Na área de Asset Management, o Best manteve a inovação e independência da oferta como pilares da sua atividade, adicionando neste período mais parcerias e produtos e serviços financeiros. De entre estas parcerias destaca-se a realizada com uma das principais sociedades gestoras independentes alemãs, a Flossbach von Storch, tendo o Best disponibilizado um fundo de obrigações flexíveis para investimentos conservadores e a quatro fundos multi-ativos direcionados para diferentes perfis de risco desta gestora.

As parcerias no segmento de ETFs merecem também destaque neste primeiro semestre, com o reforço da oferta da Invesco e da Amundi, com foco na vertente do ESG. Adicionalmente efetuaram-se ajustes nas carteiras Best Invest para investimentos a partir de 25€ e foram lançados novos temas de investimento incorporando oportunidades num mundo após COVID-19 nas áreas de Saúde, Tecnologia e Sustentabilidade.

De referir também o lançamento do cartão Best Gold Plus, com design inovador e a pensar na simplificação das compras online. É o 1.º cartão com Quick read no mercado português.

Para fechar uma nota relativa às novas instalações do Centro de Investimento no Porto e em Lisboa, as quais representam a nova imagem do Best.

Para mais informações, contactar:

ALL Comunicação

Margarida Fiúza | 91 967 31 99 | margarida.fiuza@allcomunicacao.pt

José Aguiar | 91 239 49 20 | jose.aguiar@allcomunicacao.pt

Banco Best. Ao lado de quem vai à frente.